

PV realiza mais uma jornada nacional da marcha contra a liberação de agrotóxicos no país



A “Marcha Agrotóxico Mata”, idealizada pelo Partido Verde, movimentou centenas de pessoas em cidades e capitais do Brasil neste domingo, 18 de agosto. Na capital paulista o ato ocorreu no bairro Vila Madalena, na tradicional Feira da Vila, e contou com a presença de dirigentes e militância verde, artistas, ativistas e estudantes oriundos da capital e de cidades

da Grande São Paulo. O ato contou com a presença do presidente nacional do PV, José Luiz de França Penna; e Patrícia Penna, do PV Mulher.

Dentre as cidades que realizaram ações hoje da “Marcha Agrotóxico Mata” estão Itanhaém, Santos, Araraquara, em São Paulo. No Rio de Janeiro as ações ocorreram na praia de Ipanema, em Niteroi e Petrópolis.



O cantor Dorgi, de Osasco, animou mais uma vez a atividade em São Paulo, contagiando os passantes. Os verdes também distribuíram panfletos sobre o mal causado pelos agrotóxicos.

“Foi excelente o ato organizado pelo PV de Santos. Envolvendo grupos de vários gêneros e as pessoas ao passarem pelo evento recebiam mudas de temperos orgânicos produzidos em escolas e em comércios locais”, disse Patrícia.



Até o momento, foram quase 300 produtos autorizados pelo presidente Jair Bolsonaro. Seu governo foi o que liberou o maior lote de agrotóxicos, o que significa falta de responsabilidade, uma vez que pesquisadores insistem em afirmar que o uso de pesticidas na lavoura causa sérios danos à saúde da população e causa grande mal ao meio ambiente.

“É importante as pessoas tomarem conhecimento e posição quanto a liberação dos pesticidas. Vamos às ruas quantas vezes forem necessárias para lutar por respeito à saúde humana e saúde do meio ambiente. Temos o compromisso de informar a população sobre o mal que os agrotóxicos fazem na nossa vida, na nossa mesa. Eles envenenam e prejudicam nossas terras e águas.”, enfatizou Penna, presidente nacional do PV.

O Partido Verde entrou com ação no STF para reverter os registros autorizados por Bolsonaro.

Estudo realizado pelo Instituto Butantã revela que agrotóxicos, em qualquer dosagem, trazem danos à saúde. Os pesquisadores testaram a toxicidade de 10 pesticidas utilizados no Brasil em ovas de peixe-zebra e estes, em sua maioria, nasciam mortos ou deformados.



Dentre os pesticidas testados estava o glifosato, um dos mais utilizados na agricultura. Os cientistas se surpreenderam com o resultado final, indicando que todos os agrotóxicos testados podem ser letais para os seres humanos.

Especialistas da área da saúde revelam que nos últimos dez anos a intoxicação fez mais de cinco mil vítimas e todas elas são crianças.

